

Aula 2

Pesquisa-ação

Profª Gisele M. A. Caldas Lorenzi

Conversa Inicial

Objetivos da aula

- Conhecer outros autores e seus respectivos conceitos de pesquisa-ação
- Apresentar as características e os requisitos necessários à formação da equipe de pesquisadores que visa trabalhar com essa metodologia de pesquisa
- Permitir ao educador social identificar as habilidades e competências necessárias para atuar com base na pesquisa-ação

Agenda

- Outros conceitos e características da pesquisa-ação
- Tipos de pesquisa-ação no Brasil
- O pesquisador na pesquisa-ação
- Ação na pesquisa-ação
- Papéis sociais do pesquisador
- Na prática
- Finalizando

Outros Conceitos e Características da Pesquisa-ação

Barbier (2002)

- "Pesquisa-ação é uma atividade de compreensão e de explicação da práxis dos grupos sociais por eles mesmos, com ou sem especialistas em ciências humanas e sociais práticas, com o fito de melhorar sua práxis"
- Pesquisadores utilizam tanto dos instrumentos tradicionais de pesquisa em Ciências Sociais, como de outros instrumentos e recursos mais inovadores



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK



BELUSHI/SHUTTERSTOCK

Picheth et al. (2016)

- As práticas de pesquisa-ação são consideradas meios de construção e reconstrução dos métodos e das técnicas de pesquisa
- Na metodologia da pesquisa-ação, os sujeitos do problema se empoderam de sua resolução e contribuem para a implementação de ações solucionadoras para a geração de conhecimentos que levem à nova significação das práticas

Thiollent (2008, 2011)

- A pesquisa- ação possibilita tanto aos participantes como aos pesquisadores os meios necessários para solucionar os problemas que vivenciam com mais eficiência e com base numa ação transformadora
- A pesquisa-ação permite equacionar o problema de pesquisa e a obtenção de informações/conhecimento

Pereira (2007)

- Processo contínuo de espirais de reflexão e ação composto por:
 - Clamar e diagnosticar uma situação prática ou um problema prático que se quer melhorar ou resolver
 - Formular estratégias de ação
 - Desenvolver essas estratégias



SATBARAKOVA ILONA/SHUTTERSTOCK

- Avaliar sua eficiência
- Ampliar a compreensão da nova situação
- Proceder novamente aos mesmos passos para a nova situação prática

Tipos de Pesquisa-ação

Franco (2005)

- Pesquisa-ação colaborativa
- Pesquisa-ação crítica
- Pesquisa-ação estratégica



PROSTOCKSTUDIO/SHUTTERSTOCK

Características { Não ter pressa
Estar aberto a reconstruções

O Pesquisador na Pesquisa-ação

Quem é o pesquisador?



LORELYN MEDINA/SHUTTERSTOCK



DESIGN COLLECTION/SHUTTERSTOCK

Como o pesquisador atua?

TEMA 4: AÇÃO NA PESQUISA-AÇÃO

A qual ação se refere na pesquisa-ação?

- Ao agir comunicativo, coletivo, interativo, dialógico, vitalista que conduza ao entendimento, à negociação, aos acordos, ao saber compartilhado
- Ao aprofundamento da interfecundação de papéis: de participante a pesquisador e de pesquisador a participante, cumprindo seu papel formativo
- A propiciar a convivência e a superação das relações assimétricas de poder e de papéis

- À ação que seja readequada e renovada por meio das espirais cíclicas
- À ação que integre processos de reflexão/pesquisa e formação
- À ação que se autoproduzir na sensibilidade de diferentes tempos e espaços, emergentes das necessidades vitais do processo (FRANCO, 2005)

Papéis Sociais do Pesquisador

O pesquisador deve

- Ultrapassar o saber puramente fenomenológico, essencialmente subjetivo, e caminhar para construir um saber da prática, que se situa entre o polo subjetivo e o polo objetivo
- Estabelecer uma comunicação de igual a igual com os atores, reconhecendo a sua capacidade de dar sentido aos acontecimentos, de organizar e de planificar
- Ser um facilitador: só intervir quando houver necessidade

- Ser capaz de descobrir que suas ações têm significado diferentes para cada ator social. No entanto, deve procurar conhecer e se ajustar a esses significados
- Conhecer e trabalhar com os vieses de comunicação e de sentido: para tanto, deve permitir integrações decorrentes dos mecanismos da abordagem dialética que fundamenta os trabalhos de pesquisa-ação
- Aceitar que as coisas podem mudar, que elas podem ser reconstruídas

- Ter a capacidade de viver na incerteza e saber reconhecer a característica única de cada situação
- Ser capaz de se colocar disponível aos atores, de modo a permitir-lhes observar e compreender a lógica das ações
- Manter o rigor científico do trabalho e zelar por uma interpretação justa dos fatos e das práticas

- Estar sempre a serviço de um objetivo e não de um cliente, de modo a tornar-se militante de uma causa, e não serviçal de um projeto imposto (PIRSON, 1981)
- Participar de cada etapa da evolução do projeto, juntamente com os sujeitos participantes (FRANCO, 2005)

Na Prática

Vivenciando a pesquisa-ação

- Assistir ao filme "Freedom Writers", lançado em 2007 (no Brasil, traduzido como "Escritores da Liberdade")
- Correlacionar as competências pessoais e profissionais da professora Gruwell, interpretada por Hilary Swank, que você necessitaria para atuar numa situação similar e identifique pelo menos três competências

Finalizando


Dois pontos principais

- O profissional que optar por trabalhar com a pesquisa-ação, em diferentes áreas, necessita ser participativo e agir com autonomia.
- O pesquisador não pode julgar-se ou agir como o principal ator no processo. Ele integra um grupo interessado num determinado objetivo comum

Referências

- BARBIER, R. A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio. Liber Livros: Brasília, 2002.
- _____. A pesquisa-ação. Liber Livros: Brasília, 2007.
- FRANCO, M, A. Pedagogia da pesquisa-ação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

- PICHETH, Sara Fernandes; CASSANDRE, Marcio Pascoal; THIOLENT, Michel Jean Marie. Analisando a pesquisa-ação à luz dos princípios intervencionistas: um olhar comparativo. Educação: Porto Alegre, v. 39, p-3-13, 2016.
- TANAJURA, L. L. C.; BEZERRA, A. A. C. Pesquisa-ação sob a ótica de René Barbier e Michel Thiollent: aproximações e especificidades metodológicas. Revista Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 07, p. 10-23, 2015 Disponível em: <http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/view/408/pdf>. Acesso em: 24 jun. 2019.

- 
- **THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2008.**
 - **_____. Metodologia da pesquisa-ação. Editora São Paulo: Cortez, 2009.**
 - **_____. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.**